



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Das Oficinas De Cpap De Bolhas Nos Cuidados Neonatais Numa Utin Em Um Hospital De Santa Catarina: Perspectiva Dos Profissionais De Saúde.

Autores: ISADORA ALBERTI GOEDERT (ESTUDANTE DE MEDICINA, CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - UNIDAVI.), GUILHERME SANT'ANNA (PROFESSOR TITULAR DE PEDIATRIA, DIVISÃO NEONATAL, MCGILL UNIVERSITY HEALTH CENTER, MONTREAL, CANADÁ.), ELOISA FRITSCHÉ (ESTUDANTE DE MEDICINA, CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - UNIDAVI.), MARLOU CRISTINE FERREIRA DALRI (CHEFE MÉDICO, SERVIÇO DE NEONATOLOGIA, RIO DO SUL, SANTA CATARINA, BRASIL.)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A pressão positiva contínua nas vias aéreas com sistema em sêlo d'água (CPAP em bolhas) é um método seguro e efetivo de suporte ventilatório em recém-nascidos (RN), com desconforto respiratório. Entre os benefícios estão a prevenção do colapso traqueal e alveolar, estimulação do crescimento pulmonar, proteção e conservação do surfactante, redução do número de intubações e do uso de corticosteróides pós-natal. Para sucesso desta terapêutica é preciso conhecimento detalhado das indicações e modo correto de instalação e manutenção, que pode ser adquirido através das "oficinas de CPAP". [OBJETIVOS] - Avaliar o impacto da oficina de CPAP de bolhas realizada em um hospital de Santa Catarina, quantificando a melhora da qualidade do cuidado e percepção da equipe multidisciplinar após um ano da implantação do protocolo da Universidade McGill. [METODOLOGIA] - Um questionário específico foi desenvolvido e aplicado em agosto de 2023 para os profissionais de saúde que participaram da oficina realizada em 29 e 30 agosto de 2022. Foi composto por 22 perguntas sobre vários aspectos relacionados ao uso de CPAP antes e após as oficinas e respondido de forma voluntária. A análise estatística foi descritiva. [RESULTADOS] - 30 profissionais responderam: 6 médicos (19.5%), 2 fisioterapeutas (6.5%) e 23 (74%) da enfermagem. Dez (32%) relataram 1-2 anos de prática e 11 (35.5%) > 10 anos, sendo que 29 (97%) trabalham em apenas uma UTIN e 16 (53%) tinham conhecimento considerado médio sobre CPAP. O CPAP na sala de parto não era usado por 14 (47%) profissionais, diminuindo para 7 (23%) após as oficinas. Apenas 1 (3%) profissional usava CPAP na SP e 9 (30%) estão usando atualmente. Na UTIN, isso aumentou de 13 (43%) para 25 (84%) profissionais e 27 (90%) acham que os cuidados respiratórios melhoraram no último ano. Além disso, 26 profissionais (86,6%) referem menor uso de ventilação mecânica após o treinamento. Principais conhecimentos adquiridos: (1) importância da temperatura e umidificação do ar para prevenir sangramento nasal (71%), (2) lesões de septo podem ser prevenidas com fixação, tamanho correto da pronga e manutenção correta (74%), (3) pode ser usado tanto em prematuros quando RNs a termo e (4) deve começar ainda na SP (58%). [CONCLUSÃO] - As oficinas de CPAP em bolhas tiveram um impacto positivo. O treinamento foi decisivo para a auto-confiança da equipe com a capacitação e treinamento de um maior número de profissionais para o manejo dessa modalidade de ventilação. Após um ano, a equipe multidisciplinar está mais segura e confiante, percebendo diariamente os benefícios que o uso correto do CPAP em sêlo d'água promove nos recém-nascidos, melhorando a assistência neonatal.